

Mobilização da categoria será decisiva na Campanha Salarial

As cinco primeiras rodadas de negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2026 reforçam que a mobilização da categoria será decisiva para garantir avanços na renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Até o momento, o Comando Nacional dos Bancários debateu com a Fenaban temas como emprego, igualdade de oportunidades, saúde, condições de trabalho e as reivindicações econômicas da categoria.

Nas primeiras mesas, as entidades sindicais apresentaram propostas voltadas à defesa do emprego, ao combate ao fechamento de agências, à valorização dos trabalhadores, ao fortalecimento do teletrabalho, ao direito à desconexão, à segurança bancária e à promoção da igualdade de oportunidades, com medidas para enfrentar as desigualdades salariais e am-



pliar a inclusão nos bancos.

Na rodada de 21 de julho, o foco esteve na saúde e nas condições de trabalho, com destaque para a cobrança de medidas de prevenção ao adoecimento, combate às metas abusivas e melhoria do ambiente laboral. Já na rodada do dia 30 de julho, o debate avançou para as cláusulas econômicas, com a apresenta-

ção das reivindicações sobre reajuste salarial, valorização dos pisos, vales, PLR e demais verbas.

As negociações continuam e o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região/MS destaca que a participação e a mobilização da categoria serão fundamentais para pressionar os bancos e conquistar a renovação da CCT com valorização,

direitos e melhores condições de trabalho para todos.

O cenário das negociações até o momento demonstra que, mais uma vez, os banqueiros tentam dificultar o avanço das reivindicações, resistindo à valorização dos trabalhadores mesmo diante dos lucros bilionários registrados pelo setor. Só em 2025, juntos os cinco maiores bancos lucraram R\$ 124 bilhões. Considerando todo o setor, o lucro registrado foi de R\$ 171 bilhões.

Por isso, o Sindicato ressalta que é fundamental que a categoria permaneça atenta e fortalecida durante toda a campanha. O avanço nas negociações dependerá da capacidade de mobilização de cada bancário e de cada bancária no enfrentamento da resistência dos bancos.

Bancos Privados

Concomitante às negociações da pauta geral, os bancos privados também mantêm mesas específicas da Campanha.

No Santander, além das reivindicações por bolsas de estudo, inclusão de PCDs, isenção de tarifas e melhores condições de crédito, a COE cobra avanços em temas como emprego, teletrabalho, diversidade e direitos dos trabalhadores.

No Itaú, as discussões seguem voltadas aos impactos da reestruturação promovida pelo banco, às condições de trabalho, à preservação dos empregos e à valorização dos empregados.

No Bradesco, os debates envolvem o programa Supera, o plano de saúde, o controle da jornada e a revisão de mudanças implantadas sem negociação.

No Mercantil, a pauta inclui valorização dos bancários, melhores condições de trabalho, preservação dos empregos, saúde, remuneração e ampliação de direitos.

Em defesa dos bancos públicos e dos trabalhadores



Enquanto a Campanha Nacional dos Bancários 2026 segue nas negociações com a Fenaban, os empregados da Caixa e do Banco do Brasil também já participaram de diversas rodadas de negociações específicas para tratar das reivindicações próprias de cada empresa. As mesas reforçam a defesa dos bancos públicos, da valorização dos empregados e da preservação dos direitos previstos nos acordos coletivos, além de discutir medidas para melhorar as condições de trabalho e o atendimento à população.

Na Caixa as negociações

abordaram o fim do teto de custeio do Saúde Caixa, a manutenção e ampliação dos direitos do plano de saúde, a realização de novos concursos públicos para reduzir a sobrecarga de trabalho, a valorização da carreira e melhorias nas condições de trabalho. Também estiveram em pauta políticas de diversidade, equidade e inclusão, prevenção ao assédio, saúde e segurança dos empregados, aperfeiçoamento das condições de trabalho e o fortalecimento do papel social da instituição.

No Banco do Brasil, as rodadas trataram da renovação

dos acordos específicos, da defesa do caráter público da instituição, da recomposição do quadro de funcionários por meio de concursos públicos e do combate à sobrecarga de trabalho. As discussões também avançaram sobre igualdade de oportunidades, diversidade, inclusão, saúde dos trabalhadores, aprimoramento de programas internos, valorização profissional e aperfeiçoamento das políticas voltadas aos funcionários.

As negociações específicas prosseguem paralelamente às mesas da Fenaban, acompanhando o calendário da Campanha Nacional 2026. O Comando Nacional destaca que a mobilização da categoria será decisiva para conquistar avanços nas reivindicações, fortalecer os bancos públicos e garantir melhores condições de trabalho, valorização profissional e ampliação dos direitos dos empregados da Caixa e do Banco do Brasil.

Sindicato luta por segurança nas agências

Após a aprovação de leis municipais sobre segurança bancária em Caarapó, Itaporã e Dourados, os Sindicatos dos Bancários de Campo Grande, Dourados e Ponta Porã deram mais um passo na mobilização ao entregar, no dia 08 de julho, ao deputado estadual Zeca do PT uma proposta de lei estadual para ampliar a proteção nas agências de Mato Grosso do Sul.

A proposta prevê a obrigatoriedade de portas giratórias com detectores de metais, em resposta à retirada de vigilantes em algumas agências por parte dos bancos, além de outra proposta de criação de lei que garanta a manu-



tenção de ao menos uma agência em cada um dos municípios. Segundo os dirigentes sindicais, uma legislação estadual unificaria as regras

já conquistadas em alguns municípios e garantiria mais segurança para trabalhadores e clientes em todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

Conferência, 36º CNFBB e 41º Conecef



Os diretores do sindicato, Carlos Longo e Edson Rigoni, foram os representantes da entidade nos Congressos da Caixa e do Banco do Brasil,

realizados entre os dias 17 e 19 de junho, em São Paulo. A abertura solene dos encontros ocorreu de forma conjunta na noite do dia 17.

Durante os três dias os delegados debateram as pautas e consolidaram as reivindicações específicas que estão sendo levadas à mesa de negociação com as direções dos dois bancos públicos.

Carlos Longo, participou ainda da 28ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 19 e 21 de junho, também na capital paulista. O evento reuniu representantes de todo o país para definir a pauta e a minuta de reivindicações da categoria entregues à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), para dar início às negociações da Campanha Nacional Unificada da Categoria.

Santander é inspecionado pelo CEREST

No dia 11 de junho, a diretora de saúde e ambiente de trabalho do sindicato, Juliana Junqueira, acompanhou a inspeção técnica realizada pelo CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador), unidade especializada do SUS que atende trabalhadores formais e informais, na agência do Santander, em Dourados. A visita foi solicitada pelo sindicato para avaliar as condições de trabalho e identificar possíveis riscos à saúde dos empregados.

Durante a inspeção, foram analisados itens como ergonomia, mobiliário, climatização, iluminação, segurança e organização do trabalho. As informações coletadas servi-



rão de base para um relatório técnico com possíveis recomendações de melhorias.

A diretora Juliana Junqueira, destaca que a iniciativa reforça o compromisso da

entidade com a defesa da saúde e da segurança dos bancários, acompanhando as ações dos órgãos de fiscalização e cobrando melhores condições de trabalho aos bancários.

10ª Conferência Municipal de Saúde

O Sindicato participou da 10ª Conferência Municipal de Saúde, realizada na Unigran nos dias 17 e 18 de junho, reforçando seu compromisso com a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), da democracia e dos direitos da classe trabalhadora. O evento reuniu representantes do poder público, profissionais da saúde, usuários do SUS e entidades da sociedade civil para debater propostas voltadas ao fortalecimento da saúde pública, com destaque para temas como financiamento do SUS, direito à saúde, justiça socioambiental e melhoria da gestão do sistema.

Vigilância de Saúde do Trabalhador

Já entre os dias 6 e 10 de julho, o Sindicato participou do Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador realizado em Dourados, reforçando seu compromisso com a defesa da saúde dos trabalhadores. Promovida pela Secretaria de Estado de Saúde, em parceria com a CVIST e o Cerest, a capacitação reúne profissionais da saúde e representantes dos trabalhadores para fortalecer as ações de vigilância, prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho, qualificando a atuação do SUS na identificação e enfrentamento dos riscos relacionados às atividades laborais.

Apoio aos trabalhadores da Embrapa

No dia 17 de junho, o Sindicato participou do Dia Nacional de Paralisação dos trabalhadores da Embrapa, em apoio à mobilização organizada pelo Sinpaf (sindicato da categoria) por valorização profissional e avanços nas negociações salariais e de direitos. O ato ocorreu em frente à unidade da empresa, com distribuição de batatas-doces biofortificadas e mudas produzidas pela instituição. A categoria reivindica o reconhecimento da escolaridade de técnicos e assistentes, recomposição salarial, melhorias nos benefícios e nas condições de trabalho.